



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão				
Título:	Reunião Ordinária N. 26				
Local:	Sala de Reuniões do CNPA. Térreo do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	16/04/2014	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

14:00h Abertura da Reunião;

14:10h Apreciação e Aprovação da Ata da 25ª Reunião da Câmara;

14:20h Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/MAPA;

14:40h Apresentação sobre Análise de Risco de Praga - ARP. Carlos Franz. Departamento de Sanidade Vegetal. MAPA;

15:10h Apresentação sobre a Conjuntura do Feijão. Marcello Luders. BBM. Consultor Especial da Câmara;

15:50h Apresentação sobre o 2016. O Ano Internacional do Feijão. Hugo Raggi. Confédération Internationale du Commerce et des Industries des Légumes Secs - CICIL;

16:15h Apresentação sobre Agenda Estratégia da Câmara. Ayrton Jun Ussami. CGAC. MAPA.

16:40h Assuntos Gerais;

17:00h Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Roberto Carsalade Queiroga	ACEBRA	PR	
2	AYRTON JUN USSAMI		PR	
3	MARCELO EDUARDO LUDERS.		PR	
4	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	DANIELA FIRMINO SANTANA	CGAC/SE/MAPA	PR	
6	João Carlos de Castro Alves	ABRACE	PR	
7	MARCELO EDUARDO LUDERS.	BBM	PR	
8	João Figueiredo Ruas	CONAB	PR	
9	Maria José Del Peloso	EMBRAPA	PR	
10	PETRARCAS SANTOS DE DEUS	SPA/MAPA	PR	
11	Milton Cesar Zancanaro	AIBA	PR	
12	Hugo Raggi	CICIL	PR	
13	Germano do Rosário Kusdra	ASBRAER	CO	
14	Luiz Carlos Pereira	ASBRAER	CO	
15	Eduardo Medeiros Gomes	FAEP	CO	
16	Tania Moreira	FAEP	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>14:00h Abertura da Reunião;</p> <p>Às quatorze horas do dia dezesseis de abril de 2013, no Auditório Maior do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA em Brasília - DF, foi aberta a 26ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Feijão pelo Presidente da Câmara, o Sr. Roberto Queiroga. O presidente agradeceu, solicitou que todos se apresentassem e, na oportunidade, fez um breve relato sobre a reunião dos Presidentes de todas as Câmaras Setoriais e Temáticas junto ao Secretário Executivo do MAPA, o Senhor José Gerardo Fontelles. Na oportunidade, Queiroga informou aos outros Presidentes de Câmaras a falta de apoio em benefício à cadeia produtiva do feijão e fez proposição em estabelecer maior amplitude para a alimentação saudável.</p> <p>O Presidente iniciou a reunião informando que houve depreciação nos preços do feijão, disse que a Câmara pode agir pró ativamente e estabelecer estratégias para que seja verificada solução e melhoria junto ao Governo.</p> <p>João Alves, representante da ABRACE solicitou informações quanto ao atendimento das demandas do setor pelo Ministro da Agricultura se essas serão atendidas ou serão meramente mais um número. Roberto Queiroga respondeu prontamente que estamos em um momento de aspectos positivos, pois o Ministro Neri Geller é conhecedor da cadeia do feijão e de seus problemas e está aberto a auxiliar o setor junto as políticas públicas de auxílio da cadeia produtiva. Concluiu informando que o Ministro Neri Geller é muito mais acessível e um entusiasta do funcionamento das Câmaras.</p> <p>14:10h Apreciação e Aprovação da Ata da 25ª Reunião da Câmara;</p> <p>A ata da 25ª reunião foi aprovada pelo plenário sem alterações.</p> <p>14:20h Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/MAPA;</p> <p>Ayrton Ussami, Secretário da Câmara prestou informações sobre os trabalhos desse Fórum Consultivo ao plenário, referentes ao Calendário de 2014. Salientou que serão estabelecidas três reuniões por conta da Copa do Mundo nas seguintes datas:</p> <p>16 de abril, quarta-feira, das 14h às 17h, em Brasília, no Ministério da Agricultura;</p> <p>22 de julho, terça-feira, das 14h às 17h, em Brasília, no Ministério da Agricultura;</p> <p>09 de dezembro, terça-feira, das 14h às 17h, em Brasília, no Ministério da Agricultura;</p> <p>Foi verificado pelos membros que a reunião do dia 22 de julho poderá ser realizada junto ao 11º CONAFE – Congresso Nacional de Pesquisa de Feijão que será realizado durante os dias 22, 23 e 24 de julho de 2014 no Centro de Eventos, em Londrina – PR com o tema central “Tecnologias para a sustentabilidade da cultura do feijão”. A reunião do dia 22 de julho, que seria em Brasília – DF, será realizada junto ao CONAFE depois de aprovação por unanimidade do plenário.</p> <p>Na oportunidade, Ayrton fez um breve relato sobre a 20ª Reunião da Comissão Técnica Central Brasileira de Feijão – CTCBF realizada em Lavras – MG pela Universidade Federal de</p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Lavras - UFLA e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa. Disse que o objetivo do encontro foi reunir representantes da cadeia produtiva do feijão da região central brasileira para discutir os avanços e desafios recentes das atividades bem como definir as prioridades de pesquisa e estratégias de transferência de tecnologia. Informou que os temas foram tratados em cinco subcomissões de trabalho: Genética e Melhoramento, Fitossanidade, Fitotecnia, Tecnologia de Sementes, Transferência de Tecnologia e Socioeconômica.

Relacionado a promoção da alimentação saudável e ao consumo do arroz e feijão chamado “Par Perfeito”, Maria José, representante da Embrapa informou aos membros da Câmara que o Sebrae Goiás finalizou o Projeto de promoção e consumo do feijão e arroz o qual será apresentado primeiramente aos Presidentes das respectivas Câmaras relacionadas e posteriormente aos representantes desses Fóruns Consultivos para dar amplitude ao Projeto e obter apoio de todos os interessados.

14:40h Apresentação sobre Análise de Risco de Praga - ARP. Carlos Franz. Departamento de Sanidade Vegetal. MAPA;

Carlos Franz representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Departamento de Sanidade Vegetal – DSV/MAPA apresentou os parâmetros referentes à Análise de Risco de Praga para o Feijão. Informou os objetivos e importância para a defesa fitossanitária e os desafios dessa no território brasileiro como: proteger o território brasileiro de pragas exóticas de importância econômica; estabelecer requisitos fitossanitários visando a importação e exportação; evitar ou retardar a disseminação de pragas presentes de importância econômica dentro do território nacional; atender aos acordos internacionais sobre a sanidade vegetal, garantindo as exportações de produtos vegetais e a economia nacional e manter a sanidade dos vegetais e suas partes no mercado interno. Apresentou quais as principais demandas do DSV/MAPA e salientou quais foram as propostas estabelecidas na reunião ocorrida em 28 de fevereiro de 2014 entre o DSV e o DNSF - Departamento de Negociações Sanitárias e Fitossanitárias adendo da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio – SRI/MAPA. Uma dessas demandas apresentadas pelo México é estabelecer exportações do feijão preto ao Brasil. Carlos Franz explicou ao plenário que para haver a exportação solicitada o país de origem deve estar de acordo com o Decreto 24.114/34 e com a IN 06/2005 os quais estabelecem os parâmetros para a exportação para o território brasileiro. Na IN 06/2005 estabelece que a importação do produto ao Brasil é condicionada à requisitos fitossanitários estabelecidos por ARP quando a espécie vegetal nunca tiverem sido importadas pelo Brasil; houver novo uso proposto; provierem de novo país de origem e somente tiverem registro de importação em data anterior a 12 de agosto de 1997. Finalizando sua apresentação, Franz explicou ao plenário o processo para ser estabelecida uma ARP onde se estabelece um processo de avaliação biológica ou outra evidência científica e econômica para determinar se um organismo é uma praga, se ela deve ser regulamentada, e qual será a intensidade de quaisquer medidas fitossanitárias a serem adotadas contra ela e quais os procedimentos para solicitar a ARP no Brasil.

15:10h Apresentação sobre a Conjuntura do Feijão. Marcello Luders. BBM. Consultor Especial da Câmara;

Marcelo Luders representante da BBM iniciou sua apresentação informando que os números que serão apresentados por ele são baseados aos números da Conab referentes à cadeia



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

produtiva do feijão. Informou que, em relação ao consumo, per capita, há tendência de estabilidade e leve alta. Salientou que existe preocupação em relação a produção e consumo, pois o painel demonstra ajustamento entre os dois parâmetros. Sobre a produção ainda informa que há leve aumento de preço acompanhando a tendência mundial. Em relação a área plantada, Marcello coloca que há disputa de área entre as culturas de soja e milho junto as áreas de plantio de feijão levando a queda de área plantada da última cultura citada, principalmente para o plantio da segunda safra. Em relação a produção e preço afirma que existe um pouco mais de tranquilidade referente ao preço, mas só o tempo dirá. Em relação ao consumo, Marcello salienta que o consumidor interno possui preferência pelo feijão carioca de aparência mais clara, mesmo que seja necessário pagar por um produto um pouco mais caro. Para o feijão de aparência mais escura, não há consumidores mesmo sendo um produto de boa qualidade. O representante da BBM disse que uma solução para o consumo é incentivar a diversificação de variedades, como o feijão rajado, que seria facilmente aceito pelo consumidor interno e também atenderia a demanda de exportação. Para as exportações informou que o feijão caupi tem sido destaque nos embarques, e a rentabilidade ao produtor é maior, em torno de 25%. Marcello finaliza sua apresentação informando que a cultura do feijão é pouco explorada no Brasil sempre perdendo espaço para as grandes culturas, salienta que esse seria um mercado onde o país conseguiria produzir três safras em um ciclo extremamente rápido. Marcello Luders ainda coloca que é necessário que o setor produtivo tenha números mais confiáveis, pois os valores traduzidos pela Conab estão com falta de equidade perante a realidade.

Na oportunidade, depois de debate em plenário, foi aprovado documento a ser entregue ao Ministro Neri Geller salientando a preocupação da cadeia produtiva do feijão em relação aos preços dessa leguminosa. O documento em questão será confeccionado pela FAEP. Marcelo Luders sugeriu a Câmara do Feijão que seja realizado o levantamento das ações positivas da Câmara para contabilizar o sucesso das demandas e não somente o que não foi atendido.

Sobre o levantamento dos dados relacionados ao setor, o Presidente e Ayrton, Secretário Executivo da Câmara farão o agendamento junto ao IBGE para verificar quais as possibilidades e formatos de levantamento relacionados à safra do feijão.

15:50h Apresentação sobre o 2016. O Ano Internacional do Feijão. Hugo Raggi. Confédération Internationale du Commerce et des Industries des Légumes Secs - CICIL;

Hugo Raggi, representante da Confédération Internationale du Commerce et des Industries des Légumes Secs - CICIL iniciou sua apresentação prestando informações sobre a CICIL, disse que sua entidade trabalha com legumes secos como feijão, grão de bico, lentilha. Possui o comprometimento de 18 associações com aproximadamente 600 membros ao total, movimentando uma renda de U\$100 bi em âmbito varejista. Salientou que a entidade trabalha para a transparência e produtividade em todos os setores e contribui com várias maneiras para a segurança alimentar global. Possui a missão de criar uma associação global para trabalhar junto a toda a indústria de leguminosas. Sobre o Ano Internacional do Feijão, informou que a Assembleia Geral da ONU apresentou menção ao importante papel que essa leguminosa possui relacionada a alimentação, com reconhecimento de seu valor nutricional, junto à ideia de reconhecer a leguminosa como alimento sustentável mencionando ainda que o feijão



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

possui importante papel na alimentação, além de combate à obesidade. Disse que 2016 trará atenção para o setor e para a cadeia produtiva com objetivo de trabalhar em conjunto com governos, agricultores, indústrias e mercados varejistas. As áreas temáticas propostas para esse trabalho são: saúde, inovação alimentar e nutrição, acessão de mercado e estabilidade, produção e sustentabilidade ambiental e segurança alimentar. Finalizou sua apresentação convidando a área privada e pública brasileira a participar do Ano Internacional do Feijão em 2016, disse que será primordial o apoio governamental e privado ao Projeto e que a Câmara do Feijão será a ponte de interlocução e um guia para os trabalhos relacionados a leguminosa no Brasil e internacionalmente.

Na oportunidade, depois de debate sobre o tema o plenário aprovou documento informativo ao Ministro para que iniciem os estudos de como será estabelecida a participação brasileira mediante apoio governamental ao Projeto em questão. O Presidente informou que é necessário iniciar os trabalhos dentro da Câmara para verificar qual a melhor forma de participação do setor produtivo brasileiro junto ao Projeto. A solicitação do Presidente foi aprovada pelo plenário e será criado um petit comitê que fará os estudos relacionados ao consumo do feijão coordenado por Marcello Lurdes.

O presidente salientou que o governo brasileiro tem como objetivo não somente ser um player na agricultura mas também auxiliar o combate à fome no mundo.

Marcello Luders propôs estudos futuros relacionados ao consumo do feijão e de outras leguminosas como lentilha e grão de bico.

16:15h Apresentação sobre Agenda Estratégia da Câmara. Ayrton Jun Ussami. CGAC. MAPA. O Presidente da Câmara informou que as discussões referentes à Agenda Estratégica do setor devem ser retomadas. Ayrton Ussami fez uma breve explicação sobre a importância dos trabalhos junto a Agenda Estratégica para o crescimento e andamento de questões inerentes ao setor objetivando sanar os gargalos e dar celeridade e crescimento à cadeia produtiva em aspectos globais. Para o reinício dos trabalhos, o Presidente desse Fórum Consultivo disse que é necessário o resgate dos temas principais, cada um a ser trabalhado em uníssono em GT's específicos. Para a realização do resgate da Agenda Estratégica do Feijão foi estabelecido em plenário que Ayrton Ussami fará o envio através de e-mail da referida Agenda a todos os membros os quais farão o estudo dos grandes temas dessa e adesão que mais lhe interessarem. Por fim será estabelecido grupos de trabalho de cada grande tema contido na Agenda junto as entidades que estabeleceram interesse.

O Presidente solicitou que todas as entidades participem desse processo pois é de grande importância para toda a cadeia produtiva.

Maria José Dell Pelozzo, representante da Embrapa Arroz e Feijão salientou que é necessário o comprometimento dos participantes da Câmara do Feijão em relação aos temas da Agenda Estratégica.

16:40h Assuntos Gerais;

João Alves, representante da ABRACE apresentou informações sobre o Dia Nacional do Feijão, falou que o pleito está em tramitação no Congresso Nacional.

João Alves e Marcello Luders fizeram colocações sobre a Produção Integrada do Feijão – PIF pois nesta integração pode se verificar e estabelecer responsabilidades referentes à contaminações por parte de cada elo da cadeia produtiva do feijão desde sua produção à mesa do consumidor.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

17:00h Encerramento.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião e eu, Daniela F. Santana lavrei a presente ata.

Relatora: Daniela F. Santana - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SE/MAPA.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------